

# Fundação Rosa Luxemburgo e Brasil de Fato divulgam reportagens sobre democracia e direitos humanos

---

Por Katarine Costa · 17/05/2026

A Fundação Rosa Luxemburgo e o Brasil de Fato concluíram a primeira edição do programa de microbolsas de jornalismo “Combate à Agenda Antidemocrática”, iniciativa voltada ao fortalecimento do jornalismo independente e da cobertura de temas relacionados à democracia, direitos humanos e organização popular no Brasil.

O programa apoiou a produção de cinco reportagens publicadas no portal Brasil de Fato entre 2025 e 2026. As pautas abordaram temas como precarização do trabalho, resistência indígena, sistema prisional, fundamentalismo religioso e experiências comunitárias de organização política.

A iniciativa teve como objetivo incentivar a produção jornalística independente e ampliar a circulação de narrativas voltadas ao interesse público, com foco em conflitos sociais, disputas territoriais e experiências de resistência coletiva em diferentes regiões do país.

Segundo as organizações parceiras, o projeto também buscou fortalecer jornalistas independentes e ampliar a diversidade de vozes presentes no debate público.

O programa de microbolsas de jornalismo “Combate à Agenda Antidemocrática” foi desenvolvido no marco da [Conferência Internacional “A Saída é pela Esquerda – Good Night Far Right”](#), realizado pelo escritório de São Paulo da Fundação Rosa Luxemburgo.

## Sobre o programa

O programa foi estruturado a partir dos seguintes objetivos:

- Incentivar a produção de jornalismo independente e crítico;
- Fortalecer narrativas comprometidas com direitos humanos e democracia;
- Apoiar jornalistas e comunicadores em diferentes regiões do Brasil;
- Dar visibilidade a experiências de organização popular e resistência coletiva;
- Produzir conteúdo de interesse público sobre desigualdades sociais, conflitos territoriais e disputas políticas contemporâneas.

Além disso, a iniciativa buscou ampliar a pluralidade de vozes no campo da comunicação, garantindo espaço para profissionais de diferentes territórios e trajetórias sociais.

## Reportagens selecionadas

Foram concedidas cinco bolsas no valor de R\$ 5 mil para produção de reportagens em profundidade publicadas no portal Brasil de Fato.

As pautas selecionadas abordaram diferentes dimensões da disputa democrática no Brasil contemporâneo, incluindo:

- direitos territoriais;

- relações entre religião e política;
- organização popular;
- sistema prisional;
- precarização do trabalho;
- movimentos sociais;
- enfrentamento ao fundamentalismo religioso e à extrema direita.

As reportagens produzidas no âmbito da microbolsa retratam diferentes dimensões das disputas democráticas no Brasil contemporâneo.

## **Reportagens publicadas**

### **1. Movimentos ligados a igrejas cristãs antibolsonaristas reforçam a construção de uma teologia mais democrática**

A reportagem investigou experiências de organização religiosa progressista em contraposição ao avanço do conservadorismo político-religioso no Brasil. O trabalho destacou movimentos cristãos comprometidos com direitos humanos, democracia e justiça social.

A pauta contribuiu para ampliar o debate sobre a diversidade política e teológica existente no campo religioso brasileiro.

[Leia na Fundação Rosa Luxemburgo](#)

[Leia no Brasil de Fato](#)

---

## **2. Como trabalhadores precarizados assumiram o protagonismo pelo fim da escala 6x1 no Brasil**

A reportagem analisou a crescente mobilização de trabalhadores precarizados em torno da crítica à escala de trabalho 6x1, evidenciando processos contemporâneos de exploração laboral e organização coletiva.

O trabalho destacou o protagonismo popular nas mobilizações por melhores condições de trabalho e dignidade social.

[Leia na Fundação Rosa Luxemburgo](#)

[Leia no Brasil de Fato](#)

---

## **3. Mulheres egressas do sistema prisional de Sergipe transformam experiência do cárcere em organização política e acolhimento**

A matéria abordou iniciativas organizadas por mulheres egressas do sistema prisional em Sergipe, mostrando como experiências de violência institucional foram transformadas em práticas coletivas de acolhimento, cuidado e mobilização política.

A reportagem deu visibilidade às consequências sociais do encarceramento e às estratégias comunitárias de reconstrução de vínculos e direitos.

[Leia na Fundação Rosa Luxemburgo](#)

[Leia no Brasil de Fato](#)

---

## **4. Indígenas lutam por direito à consulta em megaprojeto da CMPC que ameaça comunidades no RS**

A reportagem acompanhou a resistência de comunidades indígenas diante dos impactos de um megaprojeto empresarial no Rio Grande do Sul.

O conteúdo destacou a importância da consulta prévia, livre e informada prevista na Convenção 169 da OIT, além de denunciar os impactos territoriais, ambientais e culturais enfrentados pelos povos originários.

[Leia na Fundação Rosa Luxemburgo](#)

[Leia no Brasil de Fato](#)

---

## **5. Rede de mulheres no sul da Bahia une fé, território e educação contra avanço conservador**

A reportagem retratou experiências de resistência coletiva no sul da Bahia, região marcada por conflitos territoriais, avanço da especulação imobiliária e crescimento do fundamentalismo religioso.

O trabalho destacou redes de mulheres articuladas em torno da defesa do território, da educação popular e da construção de práticas democráticas comunitárias.

A matéria evidenciou como organizações locais enfrentam discursos autoritários e estruturas de exclusão social por meio de ações comunitárias e processos de

formação política.

[Leia na Fundação Rosa Luxemburgo](#)

[Leia no Brasil de Fato](#)

---

## Impacto das publicações

As reportagens produzidas no âmbito da microbolsa contribuíram para ampliar a visibilidade de pautas frequentemente sub-representadas na cobertura da mídia tradicional, promovendo debates sobre democracia, direitos sociais, conflitos territoriais e organização popular.

Os trabalhos publicados também fortaleceram a circulação de narrativas jornalísticas comprometidas com o interesse público, oferecendo abordagens aprofundadas sobre realidades locais e experiências coletivas de resistência.

Ao apoiar jornalistas independentes em diferentes regiões do Brasil, o programa reforçou a importância do investimento em comunicação crítica e plural como elemento estratégico para o fortalecimento democrático.

## Impactos e Resultados

O programa contribuiu para:

- fortalecer jornalistas independentes comprometidos com direitos humanos;
- ampliar a circulação de narrativas críticas e contra-hegemônicas;
- dar visibilidade a experiências populares frequentemente invisibilizadas na mídia tradicional;

- estimular o debate público sobre democracia, participação social e justiça social;
- consolidar parcerias entre organizações da sociedade civil e iniciativas de comunicação independente.

As reportagens alcançaram públicos diversos por meio das plataformas digitais do Brasil de Fato e redes sociais parceiras, ampliando o acesso a conteúdos jornalísticos aprofundados sobre temas de interesse público.

## **Fortalecimento do jornalismo independente**

As reportagens produzidas pelo programa ampliaram a visibilidade de pautas frequentemente sub-representadas na cobertura da mídia tradicional e contribuíram para fortalecer o debate público sobre democracia, direitos sociais e participação popular.

Ao apoiar jornalistas independentes em diferentes regiões do país, a iniciativa reforçou a importância do investimento em comunicação crítica e plural diante do avanço da desinformação, da violência política e de discursos autoritários.

A parceria entre Fundação Rosa Luxemburgo e Brasil de Fato também evidenciou o papel estratégico das redes de comunicação independente na produção de conteúdo de interesse público e na valorização de experiências populares de resistência.